

O relacionamento entre genitores é um dos fatores que interfere no relacionamento pais-filhos. Se, por um lado, uma boa relação entre pai e mãe influencia positivamente a relação parental, por outro lado, uma relação conflituosa pode prejudicar as necessidades básicas dos filhos. Em situações de divórcio litigioso, com disputa de guarda dos filhos, não são raros comportamentos hostis entre os genitores. Esses podem ainda usar a criança como intermediadora dos conflitos, prejudicando a sua relação com o genitor não-guardião. O presente estudo objetivou definir os aspectos do relacionamento entre os genitores que podem acarretar prejuízos à relação pais-filhos, considerando-se o contexto de disputa de guarda. Para tanto, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com dez genitores, seis crianças, três operadores do Direito e seis psicólogos, sendo os profissionais atuantes na área da família. As questões das entrevistas diferenciaram-se conforme as peculiaridades de cada grupo, considerando suas experiências pessoais e profissionais. As entrevistas foram gravadas em áudio e transcritas, e procedeu-se à sua análise de conteúdo. Os resultados possibilitaram o levantamento das seguintes categorias: conflito conjugal, comunicação, apoio entre cônjuges e comportamento de desqualificação parental. O “conflito conjugal” diz respeito à possibilidade de prejuízos que podem surgir na relação pais-filhos devido à existência de conflitos entre o ex-casal. A “comunicação” refere-se ao quanto os genitores buscam tratar conjuntamente os assuntos sobre os cuidados para com o filho. A categoria “apoio entre cônjuges” objetiva avaliar o quanto os genitores cooperam um com o outro, dividindo as responsabilidades pelos cuidados com o filho. Por fim, “comportamentos de desqualificação parental” são entendidos como informações que um genitor transmite para o filho a respeito do outro com o objetivo de desvalorizar a imagem do último, enfraquecer, controlar ou até mesmo excluir o contato daquele com o filho. Os aspectos identificados fazem parte da dimensão “Relação Interparental”, da escala que compõe o Sistema de Avaliação do Relacionamento Parental (SARP), sob a forma de seis itens, que são pontuados pelo profissional avaliador. Os dados deste estudo objetivam contribuir para uma melhor definição de aspectos do relacionamento entre genitores que podem acarretar déficits no relacionamento parental e, conseqüentemente, problemas no desenvolvimento da criança.